

Quem Somos Anuncie Compre Cadastre Contate


**SUA CARGA  
SEGURA**
**Cotação expressa  
você encontra aqui!**


15/03/2016

## OEA nunca foi tão importante como neste ano

Em ano de mercados difíceis, implantação de regras de controle e acordos internacionais, o Operador Econômico Autorizado garante mais segurança e pode facilitar procedimentos

Cleci Leão

A Associação Britânica Internacional de Transitários BIFA (British International Freight Association) aponta para duas datas significativas neste ano que vão determinar por que a aquisição da condição de Operador Econômico Autorizado nunca foi tão importante no cenário mundial.

No dia 01 de maio, será implantado o código que vai reger a legislação aduaneira europeia, o chamado UCC (Union Customs Code). A partir dessa data, uma série de mudanças serão aplicadas na forma como as mercadorias vão atravessar as fronteiras internas da União Europeia, e alguns acordos de transição serão estipulados até 2020. Para dois meses depois, está prevista a aplicação da norma da IMO para pesagem de contêineres, que atribui ao embarcador a responsabilidade por declarar, com antecedência, o VGM (a massa bruta verificada, na sigla em inglês) de cada contêiner a ser acomodado no navio, ou método aprovado para cálculo da pesagem.

O diretor da associação britânica BIFA, Robert Keen, declarou que “já faz algum tempo que a associação acredita que o status de OEA (Operador Econômico Autorizado) é o que garante a diferenciação do player em meio a seus concorrentes”. Ele diz ainda que o processo de certificação do OEA “oferece ao embarcador a chance de analisar processos, examinar padrões e identificar as fraquezas corporativas ou organizacionais, oferecendo aos clientes a segurança de que seu parceiro logístico atravessou com êxito uma série de parâmetros estabelecidos para eficiência das operações”.

As duas datas apontadas por Keen - 01 de maio e 01 de julho deste ano - serão marcos decisivos para a indústria, que deverá reavaliar o modo de operação, especialmente no mercado marítimo. Com a mudança do cenário, as empresas certificadas como OEA, ou em vias de obtê-lo, estarão à frente no cenário que ele chamou de “o novo normal”.

A certificação não é obrigatória, no entanto, dentro

Tweet G+ 0

Workshop

**AGENCIAMENTO  
MARÍTIMO**
**IMAPOR**  
INSTITUTO MARÍTIMO
Agora na versão On-Line  
[www.guiamaritimo.com.br](http://www.guiamaritimo.com.br)Faça parte dessa inovação  
você também. Acesse e confira!Informações: [erika@guiamaritimo.com.br](mailto:erika@guiamaritimo.com.br)

Cadastre-se para receber diariamente as notícias em seu email

### /guiadeserviços

- » Agentes
- » Armadores
- » Armazéns
- » Despachantes Aduaneiros
- » Direito Marítimo & Com Exterior
- » Empresas Arrendatárias
- » Empresas de Courier
- » Equipamentos
- » Escalas de navios
- » IPA Recintos
- » Leasing de Containers
- » Operadores Logísticos
- » Operadores Portuários
- » Portos
- » Praticagem
- » Redex

dos novos padrões estipulados pelo código aduaneiro UCC, todo embarcador deverá cumprir certos critérios que já estão incluídos no processo de obtenção da licença OEA.

#### OEA no Brasil

O Operador Econômico Autorizado é uma figura que surgiu em 2005 durante uma convenção da OMA em Bruxelas, a partir do estabelecimento de uma estrutura de padrões para segurança e facilitação do comércio global, batizada de "SAFE". A OMA (Organização Mundial das Aduanas) tem como diretriz o incentivo para que os países signatários desenvolvam acordos de reconhecimento mútuo (MRA), de modo que cada um dos países estabeleçam parcerias entre suas aduanas e empresas, facilitando a comunicação, a cooperação e a consulta por meio de educação e intercâmbio de informações, sempre observando a confidencialidade das operações. Também se estimula a troca de informações entre as aduanas dos países, para trabalharem em conjunto na prevenção do comércio ilegal.

O profissional certificado como OEA é um interveniente nas operações de comércio exterior, ou na cadeia de suprimento. Como a parceria envolve os setores público e privado, o OEA assume vínculos com o Estado e com a Receita Federal, comprometendo-se a exercer a sua atividade de maneira regular e idônea, administrando essa relação de forma transparente. A solicitação do operador "Autorizado" (ou seja: confiável, seguro) é emitida pelas autoridades aduaneiras de seu país, que oferece, em contrapartida, tratamento procedural diferenciado nos trâmites de fiscalização do comércio exterior, revertendo-se em benefícios extratributários.

- » Seguros
- » Serviços de TI
- » Sociedades Classificadoras
- » Surveyors
- » Terminais
- » Tipo de Conêineres
- » Tracking
- » Transportadores



Segundo o Consultor em Segurança Aduaneira, Antonio Russo, "pelo menos 37% de nossas exportações vão para países que se preocupam, principalmente, com a Segurança". Seja por motivos de terrorismo, tráfico de drogas, armas e comércio ilegal de produtos contrafeitos, a exigência da certificação que atribui ao operador mais comprometimento com as relações de segurança tem sido cada vez mais comum entre os países do mundo todo. O consultor garante também que, além de segurança e controle, o OEA conta com o benefício da simplificação e agilidade de processos,

facilita acordos de reconhecimento mútuo, obtém reconhecimento global, melhorando a imagem do próprio país e, por conseguinte, atrai mais investimentos. Do lado da aduana, há melhoria de controles e análises de risco e abre as portas para a implementação do Acordo Internacional assinado em Bali na OMC, o “Pacote de Bali”, que estabelece diretrizes sobre a burocracia que envolve as atividades do comércio exterior mundial, particularmente as relativas aos despachos aduaneiros.

A certificação de OEA aplica-se a diversas figuras do comércio exterior, entre elas: importadores, fabricantes, exportadores, embarcadores, despachantes aduaneiros, transportadores, agentes de carga, depositários e operadores portuários.

## / hoje no Guia Marítimo News

15/03/2016

**Canal do Panamá**

### **Canal do Panamá: Origem, Importância e Indicadores 2015**

Concebido por franceses, construído por americanos, o canal tem sido fundamental para transporte marítimo nos últimos 100 anos.

15/03/2016

**Canal do Panamá**

### **Canal do Panamá: Origem, Importância e Indicadores 2015**

Concebido por franceses, construído por americanos, o canal tem sido fundamental para transporte marítimo nos últimos 100 anos.

15/03/2016

**Prêmios**

### **Parallaxis recebe indicação de prêmio ABComm**

Parceiro do Guia Marítimo na elaboração de análises e estatísticas setoriais, a Parallaxis concorre por votação popular a melhor Consultoria de Negócios no prêmio que avalia inovação digital

15/03/2016

**Balanço**

### **A retração continua**

BC aponta início de 2016 com contração no nível da atividade da economia brasileira

15/03/2016

**Ação**

### **A importância do CAP do Porto do Rio de Janeiro**

Diretor do SindarRio fala para o Guia Marítimo sobre a burocracia, os processos e os controles das taxas portuárias

15/03/2016

**Aéreo**

### **Fórum RIOgaleão Cargo discute ações e melhorias para o terminal**

O programa de investimentos que começou em agosto de 2014, ainda irá receber R\$ 26 milhões até o final de 2016



**incoterms**  
» Destaques  
Notícias  
Cadernos Especiais  
Seções Especiais  
Parceiros  
Cursos e Eventos



**links úteis**  
» Escalas marítimas  
Importação  
Exportação  
Cabotagem



**conversor**  
» Escalas marítimas  
Importação  
Exportação  
Cabotagem



**tempo**  
» Escalas marítimas  
Importação  
Exportação  
Cabotagem



**fuso horário**  
» Oriente-se  
Incoterms  
Guia de Serviços  
Links Úteis  
Anúncios de Empresas  
Cadastrar seu CV  
Pesquisar Vagas



**anuncie**  
» Guia Marítimo  
Impresso  
Anuncie  
Cadastre  
Termos de Uso  
Quem Somos  
Contato

Curtir 3,4 r